

ANÁLISE DA NOTÍCIA

A conta da grilagem

SAMANTA SALLUM

DA EQUIPE DO CORREIO

A grilagem de terras no DF é uma praga que se aproveita da carência de moradia da população. Os criminosos vendem lotes em terras que não lhes pertencem, enchem os bolsos de dinheiro e deixam o problema para o governo resolver. Mesmo que estejam em área particular, os loteamentos irregulares precisam de planejamento, infraestrutura, licenças do Ibama. E, quando estão em terras públicas, o problema é ainda mais grave: é a dilapidação do patrimônio de todos os brasilienses.

O aparato policial e de fiscais necessário para retirar essas invasões representa mais

custos ao governo. E quem paga essa conta é o cidadão. O prejuízo é da sociedade. A proliferação de condomínios em áreas de proteção é crime ambiental que ameaça também a qualidade de vida no DF.

E o mais escandaloso é o fato de autoridades e funcionários do governo participarem da irregularidade. A Polícia Federal, na Operação Grilo em 2003, denunciou o envolvimento de deputado distrital, administradora regional e funcionários da Terracap, dentre outros, no parcelamento ilegal do Porto Rico. Hoje 10 mil pessoas estão sob ameaça de despejo em consequência do crime cometido há seis anos por grileiros e da omissão do governo.